

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	17
DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião	53
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	56
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	57

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	168
Preferenciais	335
Total	503
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	1.177.875	1.165.326
1.01	Ativo Circulante	116.120	111.717
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	142	194
1.01.03	Contas a Receber	62.008	64.016
1.01.03.01	Clientes	62.008	64.016
1.01.04	Estoques	49.573	44.729
1.01.06	Tributos a Recuperar	286	326
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	286	326
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.235	45
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.876	2.407
1.01.08.03	Outros	2.876	2.407
1.02	Ativo Não Circulante	1.061.755	1.053.609
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	896.465	887.737
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	896.465	887.737
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	853.366	842.423
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	37.205	39.725
1.02.01.10.05	Outros Créditos	5.894	5.589
1.02.02	Investimentos	45.716	45.726
1.02.02.01	Participações Societárias	40.834	40.844
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	40.834	40.844
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	4.882	4.882
1.02.03	Imobilizado	119.379	119.938
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	115.341	116.187
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	115.265	116.110
1.02.03.01.02	Imobilizado Arrendado	76	77
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.038	3.751
1.02.04	Intangível	195	208
1.02.04.01	Intangíveis	195	208
1.02.04.01.02	Intangíveis	195	208

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	1.177.875	1.165.326
2.01	Passivo Circulante	2.648.459	2.612.982
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	934.016	924.320
2.01.01.01	Obrigações Sociais	912.026	902.615
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.990	21.705
2.01.02	Fornecedores	458.125	457.880
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	452.106	451.966
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	6.019	5.914
2.01.03	Obrigações Fiscais	461.916	453.016
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	278.553	269.845
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11.644	11.565
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	180.799	175.004
2.01.03.01.04	Imposto Retido na Fonte a Recolher	27.344	27.369
2.01.03.01.05	Contribuição Previdenciária	58.766	55.907
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	132.546	135.718
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	50.817	47.453
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	531.979	519.804
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	531.220	519.069
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	529.871	517.490
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.349	1.579
2.01.04.02	Debêntures	759	735
2.01.05	Outras Obrigações	228.431	225.613
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	32.228	31.522
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	32.228	31.522
2.01.05.02	Outros	196.203	194.091
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.981	2.930
2.01.05.02.04	Comissões s/ Vendas a Pagar	11.664	12.033
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	181.558	179.128
2.01.06	Provisões	33.992	32.349
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	33.992	32.349
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	33.992	32.349
2.02	Passivo Não Circulante	637.613	622.367
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	26.255	25.818
2.02.01.02	Debêntures	26.255	25.818
2.02.02	Outras Obrigações	67.064	64.091
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	51.541	51.543
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	51.541	51.543
2.02.02.02	Outros	15.523	12.548
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	13.461	10.790
2.02.02.02.10	Outras Contas a Pagar	2.062	1.758
2.02.03	Tributos Diferidos	28.809	28.993
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.809	28.993
2.02.04	Provisões	515.485	503.465
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	485.182	474.468
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	391.003	382.858

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	73.708	71.157
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20.471	20.453
2.02.04.02	Outras Provisões	30.303	28.997
2.02.04.02.05	Provisão s/PL a Descoberto em Controladas	30.303	28.997
2.03	Patrimônio Líquido	-2.108.197	-2.070.023
2.03.01	Capital Social Realizado	21.945	21.945
2.03.03	Reservas de Reavaliação	57.021	57.433
2.03.04	Reservas de Lucros	4.389	4.389
2.03.04.01	Reserva Legal	4.389	4.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.223.690	-2.185.811
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	27.363	27.468
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	4.775	4.553

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	70.730	70.775
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-54.618	-56.801
3.03	Resultado Bruto	16.112	13.974
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.570	-13.692
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.546	-8.944
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.669	-3.742
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-3.669	-3.742
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	18	6.358
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.138	-7.138
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-235	-226
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.458	282
3.06	Resultado Financeiro	-35.123	-35.629
3.06.01	Receitas Financeiras	11.397	13.740
3.06.02	Despesas Financeiras	-46.520	-49.369
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-38.581	-35.347
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	185	264
3.08.02	Diferido	185	264
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-38.396	-35.083
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-38.396	-35.083
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-76,31048	-69,72603
3.99.01.02	PN	-76,31048	-69,72603
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-76,31048	-69,72603
3.99.02.02	PN	-76,31048	-69,72603

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	-38.396	-35.083
4.02	Outros Resultados Abrangentes	222	-185
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	222	-185
4.03	Resultado Abrangente do Período	-38.174	-35.268

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.198	2.349
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	280	1.545
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo no Exercício	-38.396	-35.083
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	722	741
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	235	226
6.01.01.04	Provisões	6.633	4.537
6.01.01.05	Variações Monetárias	30.810	31.124
6.01.01.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	-3	15
6.01.01.07	Outras Contas	279	-15
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.478	804
6.01.02.01	Variações Contas a Receber de Clientes	1.440	-1.930
6.01.02.02	Variações Estoques	-4.875	-6
6.01.02.03	Variações Depósitos Judiciais	2.823	1.818
6.01.02.04	Outras Variações Ativas	-1.897	-4.567
6.01.02.05	Variações Fornecedores	-7.090	-440
6.01.02.06	Variações Tributos a Recolher	5.239	3.185
6.01.02.07	Outras Variações Passivas	882	2.744
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-429	-536
6.02.01	Imobilizado	-427	-534
6.02.02	Intangível	-2	-2
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.575	-2.125
6.03.01	Empréstimos Tomados	68.879	72.289
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-65.304	-74.414
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-52	-312
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	194	402
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	142	90

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-2.185.811	89.454	-2.070.023
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-2.185.811	89.454	-2.070.023
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-38.291	117	-38.174
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-38.396	0	-38.396
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	105	117	222
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	222	222
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	159	-159	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-54	54	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	412	-412	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	560	-560	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-148	148	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-2.223.690	89.159	-2.108.197

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-2.036.579	92.288	-1.917.957
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-2.036.579	92.288	-1.917.957
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-34.866	-402	-35.268
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-35.083	0	-35.083
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	217	-402	-185
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-185	-185
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	329	-329	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-112	112	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	487	-487	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	738	-738	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-251	251	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-2.070.958	91.399	-1.953.225

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2024 à 31/03/2024	01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	90.362	91.080
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	90.909	90.926
7.01.02	Outras Receitas	21	617
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-568	-463
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-62.034	-68.159
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-40.811	-47.108
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.366	-14.445
7.02.04	Outros	-5.857	-6.606
7.03	Valor Adicionado Bruto	28.328	22.921
7.04	Retenções	-1.000	-1.025
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-722	-741
7.04.02	Outras	-278	-284
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	27.328	21.896
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.162	13.514
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-235	-226
7.06.02	Receitas Financeiras	11.397	13.740
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	38.490	35.410
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	38.490	35.410
7.08.01	Pessoal	19.040	16.733
7.08.01.01	Remuneração Direta	16.776	14.715
7.08.01.02	Benefícios	950	870
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.314	1.148
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.239	4.366
7.08.02.01	Federais	6.700	305
7.08.02.02	Estaduais	4.108	3.681
7.08.02.03	Municipais	431	380
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	46.607	49.394
7.08.03.01	Juros	45.939	48.891
7.08.03.02	Aluguéis	668	503
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-38.396	-35.083
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-38.396	-35.083

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	1.188.174	1.176.189
1.01	Ativo Circulante	116.090	111.904
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	156	314
1.01.03	Contas a Receber	60.064	62.159
1.01.03.01	Clientes	60.064	62.159
1.01.04	Estoques	50.360	45.539
1.01.06	Tributos a Recuperar	659	712
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	659	712
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.235	45
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.616	3.135
1.01.08.03	Outros	3.616	3.135
1.02	Ativo Não Circulante	1.072.084	1.064.285
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	896.923	888.196
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	896.923	888.196
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	853.366	842.423
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	37.663	40.184
1.02.01.10.05	Outros Créditos	5.894	5.589
1.02.02	Investimentos	4.882	4.882
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	4.882	4.882
1.02.03	Imobilizado	170.084	170.999
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	166.046	167.248
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	165.970	167.171
1.02.03.01.02	Imobilizado Arrendado	76	77
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.038	3.751
1.02.04	Intangível	195	208
1.02.04.01	Intangíveis	195	208
1.02.04.01.02	Intangíveis	195	208

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	1.188.174	1.176.189
2.01	Passivo Circulante	2.723.348	2.687.029
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	974.230	964.072
2.01.01.01	Obrigações Sociais	951.769	941.890
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	22.461	22.182
2.01.02	Fornecedores	460.029	459.755
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	454.010	453.841
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	6.019	5.914
2.01.03	Obrigações Fiscais	492.309	483.111
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	308.946	299.918
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	25.244	25.017
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	197.401	191.432
2.01.03.01.04	Imposto Retido na Fonte a Recolher	27.535	27.562
2.01.03.01.05	Contribuição Previdenciária	58.766	55.907
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	132.546	135.740
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	50.817	47.453
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	531.979	519.804
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	531.220	519.069
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	529.871	517.490
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.349	1.579
2.01.04.02	Debêntures	759	735
2.01.05	Outras Obrigações	230.045	227.220
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	40.492	39.569
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	40.492	39.569
2.01.05.02	Outros	189.553	187.651
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.981	2.930
2.01.05.02.04	Comissões s/Vendas a Pagar	4.455	5.039
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	182.117	179.682
2.01.06	Provisões	34.756	33.067
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	34.756	33.067
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	34.756	33.067
2.02	Passivo Não Circulante	572.950	559.112
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	26.255	25.818
2.02.01.02	Debêntures	26.255	25.818
2.02.02	Outras Obrigações	15.523	12.548
2.02.02.02	Outros	15.523	12.548
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	13.461	10.790
2.02.02.02.10	Outras Contas a Pagar	2.062	1.758
2.02.03	Tributos Diferidos	45.990	46.278
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	45.990	46.278
2.02.04	Provisões	485.182	474.468
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	485.182	474.468
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	391.003	382.858
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	73.708	71.157
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20.471	20.453

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-2.108.124	-2.069.952
2.03.01	Capital Social Realizado	21.945	21.945
2.03.03	Reservas de Reavaliação	57.021	57.433
2.03.04	Reservas de Lucros	4.389	4.389
2.03.04.01	Reserva Legal	4.389	4.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.223.690	-2.185.811
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	27.363	27.468
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	4.775	4.553
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	73	71

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2024 à 31/03/2024	01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	70.887	70.986
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-55.008	-57.121
3.03	Resultado Bruto	15.879	13.865
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.366	-12.462
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.860	-9.215
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.679	-3.752
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-3.679	-3.752
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13	6.354
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.840	-5.849
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.487	1.403
3.06	Resultado Financeiro	-36.199	-36.872
3.06.01	Receitas Financeiras	11.404	13.757
3.06.02	Despesas Financeiras	-47.603	-50.629
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-38.686	-35.469
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	290	386
3.08.02	Diferido	290	386
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-38.396	-35.083
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-38.396	-35.083
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-38.396	-35.083
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-76,31048	-69,72603
3.99.01.02	PN	-76,31048	-69,72603
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-76,31048	-69,72603
3.99.02.02	PN	-76,31048	-69,72603

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-38.396	-35.083
4.02	Outros Resultados Abrangentes	224	-187
4.02.01	Ajustes de conversão de Controladas no Exterior	222	-185
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	2	-2
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-38.172	-35.270
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-38.172	-35.270

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.296	2.308
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	84	1.482
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo no Exercício	-38.396	-35.083
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.085	1.117
6.01.01.04	Provisões	5.269	3.112
6.01.01.05	Variações Monetárias	31.843	32.309
6.01.01.07	Outras Contas	283	27
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.380	826
6.01.02.01	Variações Contas a Receber Clientes	1.527	-1.855
6.01.02.02	Variações Estoques	-4.851	-40
6.01.02.03	Variações Depósitos Judiciais	2.823	1.818
6.01.02.04	Outras Variações Ativas	-1.879	-4.537
6.01.02.05	Variações Fornecedores	-7.092	-434
6.01.02.06	Variações Tributos a Recolher	5.213	3.154
6.01.02.07	Outras Variações Passivas	879	2.720
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-439	-536
6.02.01	Imobilizado	-437	-534
6.02.02	Intangível	-2	-2
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.577	-2.125
6.03.01	Empréstimos Tomados	68.881	72.289
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-65.304	-74.414
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-158	-353
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	314	551
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	156	198

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-2.185.811	89.454	-2.070.023	71	-2.069.952
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-2.185.811	89.454	-2.070.023	71	-2.069.952
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-38.291	117	-38.174	2	-38.172
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-38.396	0	-38.396	0	-38.396
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	105	117	222	2	224
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	222	222	0	222
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	159	-159	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-54	54	0	0	0
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	2	2
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	412	-412	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	560	-560	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-148	148	0	0	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-2.223.690	89.159	-2.108.197	73	-2.108.124

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-2.036.579	92.288	-1.917.957	77	-1.917.880
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-2.036.579	92.288	-1.917.957	77	-1.917.880
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-34.866	-402	-35.268	-2	-35.270
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-35.083	0	-35.083	0	-35.083
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	217	-402	-185	-2	-187
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-185	-185	0	-185
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	329	-329	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-112	112	0	0	0
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-2	-2
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	487	-487	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	738	-738	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-251	251	0	0	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-2.070.958	91.399	-1.953.225	75	-1.953.150

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2024 à 31/03/2024	01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	90.573	91.363
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	91.118	91.209
7.01.02	Outras Receitas	23	617
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-568	-463
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-60.831	-66.869
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-40.844	-47.057
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.431	-14.501
7.02.04	Outros	-4.556	-5.311
7.03	Valor Adicionado Bruto	29.742	24.494
7.04	Retenções	-1.364	-1.403
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.085	-1.117
7.04.02	Outras	-279	-286
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	28.378	23.091
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.404	13.757
7.06.02	Receitas Financeiras	11.404	13.757
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	39.782	36.848
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	39.782	36.848
7.08.01	Pessoal	19.239	16.899
7.08.01.01	Remuneração Direta	16.958	14.865
7.08.01.02	Benefícios	953	873
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.328	1.161
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.239	4.364
7.08.02.01	Federais	6.470	245
7.08.02.02	Estaduais	4.331	3.732
7.08.02.03	Municipais	438	387
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	47.700	50.668
7.08.03.01	Juros	47.019	50.150
7.08.03.02	Aluguéis	681	518
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-38.396	-35.083
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-38.396	-35.083

Comentário do Desempenho

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A. - “em Recuperação Judicial” **RESULTADOS 1º TRIMESTRE DE 2024**



COMENTÁRIOS

Senhores Acionistas

Apresentamos para apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia (individual e consolidada) relativas ao 1º trimestre de 2024, acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente. Assim, entendemos que de forma abrangente, demonstramos o desempenho econômico e financeiro da Companhia.

Estas informações encontram-se à disposição em nossa Sede, em nosso site www.teka.com.br, bem como no site da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 2024 a conjuntura econômica ainda se manteve adversa, impondo diversos desafios junto ao mercado. A Companhia registrou receita bruta de R\$ 92,4 MM, acréscimo de 0,2% em relação ao 1º. trimestre do ano anterior, onde registrou R\$ 92,3 MM.

Com isso, no trimestre a receita líquida foi de R\$ 70,9 MM, redução de 0,1% sobre o mesmo período de 2023 onde atingiu R\$ 71,0 MM.

Em relação ao CPV, ficou em R\$ 55,0 MM totalizando 77,6% sobre a receita líquida, apresentando índice melhor que o registrado no 1º. trimestre de 2023 de 80,5%.

No que se refere ao resultado financeiro de R\$ (36,2) MM, verifica-se redução de 1,8% em relação ao 1º. trimestre de 2023 que foi de R\$ (36,9) MM. Cabe destacar que valores significativos se referem a atualização financeira de passivos acumulados do passado.

Nesse contexto o resultado alcançado no trimestre foi negativo em R\$ 38,4 MM, contra um resultado negativo de R\$ 35,1 MM no 1º. trimestre de 2023.

As perspectivas para os próximos trimestres seguem positivas, a Administração continua firme no propósito de realização do planejamento estratégico, seguindo com o plano de soerguimento da Companhia.

Blumenau (SC), maio de 2024.

A Administração

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações gerais

A TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A. (“Companhia” ou “TEKA”) é uma companhia aberta e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 82.636.986/0001-55 e no NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas sob o nº 42300005649. Está sediada na Rua Paulo Kuehnrich, 68, Bairro Itoupava Norte, na cidade de Blumenau (SC).

A TEKA tem como atividade principal a indústria têxtil. Possui sua produção verticalizada, sendo conhecida mundialmente como produtora de artigos de cama, mesa e banho. Além de Blumenau (SC), possui unidade fabril em Artur Nogueira (SP).

1.1. Recuperação judicial

A TEKA protocolou pedido de recuperação judicial em 26 de outubro de 2012, sendo este distribuído para 2ª Vara cível de Blumenau e autuado sob o nº 0023674-23.2012.8.24.0008. Participam também do pleito de recuperação as empresas Teka Têxtil S/A, Cerro Azul Participações e Administração Ltda., Teka Investimentos Ltda. e FB Indústria e Comércio Têxtil Ltda. Através da Assembleia Geral de Credores realizada 02 de outubro de 2013 o plano foi aprovado, sendo homologado pelo Juízo da 2ª Vara Cível de Blumenau em 30 de outubro de 2013.

A decisão de ingressar com o pedido de recuperação judicial objetiva, em síntese, (i) proceder ao reescalonamento do passivo, permitindo a sua futura quitação; (ii) permitir o ingresso de fluxo de caixa para manter e fomentar as atividades; (iii) alienar determinados bens tidos por não essenciais às atividades econômicas e; (iv) obter novos recursos junto ao mercado para acelerar a recuperação.

Dentre as condições de adimplemento previstas, em síntese, citam-se as condições de tratamento dos créditos quirografários, com privilégio especial, geral ou subordinados, as quais preveem a emissão de debêntures em até 60 (sessenta) dias contados da aprovação do plano, resgatáveis no 12º ano, com correção anual, a partir da emissão, pela TJLP e remuneração, também anual, a taxa de 1,5%.

Após efetivada a homologação do plano, foram interpostos Agravos de Instrumento, com oposição à decisão que homologou aquele.

Em agosto de 2018 foi interposto Recurso Especial contra a decisão que deu provimento ao Agravo de Instrumento, sendo que foi negado seguimento a referido Recurso Especial, interpondo-se, assim, Agravo, o qual não foi conhecido, sendo interposto Agravo Interno. Tal recurso (Agravo Interno) não foi provido, ocorrendo a interposição de Embargos Declaratórios, os quais restaram rejeitados, pelo que foi manejado Recurso Extraordinário, restando este inadmitido, ocorrendo, assim, a interposição de embargos, os quais restaram rejeitados, ocorrendo o manejo de agravo. A tal agravo foi negado provimento, operando-se, pois, o encerramento da insurgência recursal.

Ainda quanto ao tema, consoante decisão proferida pelo Juízo da 2ª Vara Cível de Blumenau, no processo número 0023674-23.2012.8.24.0008, restou determinado, cautelarmente, o afastamento do Diretor Presidente da Companhia, Sr. Frederico Kuehnrich Neto, sendo indicada, também pelo Juízo da 2ª Vara Cível de Blumenau, pelo prazo inicial de 06 (seis) meses, a Gestora Judicial Fabiane Paula Esvicero para exercer o encargo. Tais determinações judiciais, como nela igualmente foi ordenado, foram noticiadas ao Conselho de Administração, sendo que a Gestora Judicial manifestou ao Juízo sua aceitação.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outrossim, contra a decisão do afastamento, foi interposto Agravo de Instrumento pelo Sr. Frederico, o qual, junto ao Tribunal de Justiça de Santa Catarina, foi autuado sob o número 4025521-06.2018.8.24.0000, sendo que, em 25 de janeiro de 2019, restou parcialmente deferido o pedido de efeito suspensivo, determinando-se a convocação de assembleia-geral de credores para designação do substituto do agravante (Sr. Frederico).

Tal decisão, ao apreciar a questão do afastamento do Sr. Frederico, concluiu pelo acerto da deliberação proferida pelo Juízo da 2ª Vara Cível de Blumenau, concluindo, pois, pela manutenção do afastamento do Sr. Frederico.

Necessário ainda esclarecer que a decisão proferida no “Recurso” não afastou da Companhia ou alterou a condição da Srta. Fabiane Paula Esvicero para atuar diretamente e em conjunto com a presidência da TEKA, cujo encargo, até a deliberação da assembleia supracitada, será exercido pela Administradora Judicial.

Importa ainda esclarecer que a decisão proferida no “Recurso” também não alterou a condição da Srta. Fabiane como Diretora de Relações com Investidores, cujo exercício foi autorizado por despacho proferido em 12 de novembro de 2018, pelo Juízo da 2ª Vara Cível de Blumenau, no processo número 0023674-23.2012.8.24.0008.

Referido recurso (AI n. 4025521-06.2018.8.24.0000), em 25 de setembro de 2020, teve parcial provimento apenas para confirmar a liminar de fls.7.166/7.177, validando-se a determinação de convocação da assembleia-geral de credores para eleição do substituto da parte agravante (Sr. Frederico).

Importa ainda mencionar que, consoante decisão proferida pelo r. Juízo da 2ª Vara Cível de Blumenau, no processo número 0023674-23.2012.8.24.0008, seria realizada, no dia 20 de maio de 2019, ASSEMBLEIA GERAL DE CREDITORES, no Ginásio Sebastião Cruz (Galeão), situado na Rua Alberto Stein, s/n., próximo ao Parque Vila Germânica, Bairro Velha, Blumenau/SC.

Todavia, a realização de tal AGC, através da decisão proferida pelo TJSC no 4014278-31.2019.8.24.0000, em que figura como Agravante a PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, restou cancelada. A este recurso foi negado seguimento em virtude da perda superveniente de seu objeto.

Em cumprimento a decisão proferida no agravo supracitado, foi designada nova data para realização da AGC, sendo esta realizada em 10 de junho de 2019, ocorrendo a eleição da Srta. Fabiane Paula Esvicero para o cargo de Diretora Presidente.

No que se refere a AGC, em 07/08/2019, nos autos da RJ, foi, entre outros temas abordados, proferida a seguinte decisão:

“I - Às fls. 13.915/13.930 a Administradora Judicial apresentou ata da Assembleia Geral de Credores e documentos e requereu sua homologação.

Com vista dos autos, o Ministério Público manifestou-se pelo deferimento do pedido (fl. 14.088).

DEFIRO o pedido e **HOMOLOGO** a decisão proferida pela Assembleia Geral de Credores na qual elegeu a Senhora **Fabiane Paula Esvicero** para o cargo de Diretora Presidente das Recuperandas (fls. 13.931/13.942).”

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Necessário ainda informar que, considerando o contido na RESOLUÇÃO TJ N. 47 DE 1º DE NOVEMBRO DE 2023, do TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, o processo da Recuperação Judicial foi redistribuído para Vara Regional de Falências e Recuperações Judiciais e Extrajudiciais da comarca de Jaraguá do Sul.

Oportuno ainda destacar a tramitação do Incidente de Desconsideração de Personalidade Jurídica n. 0009640-96.2019.8.24.0008.

Ainda quanto ao incidente, importa mencionar que foi deferida a inclusão da empresa Administradora Bonsucesso Ltda.

Outrossim, também importa mencionar que, em face da decisão proferida no agravo de instrumento número 4026265-64.2019.8.24.0000, a Teka promoveu cumprimento de sentença contra MONTE CLARO PARTICIPACOES LTDA.- 03.277.322/0001-70, CELL PARTICIPACOES E ADMINISTRACAO LTDA.- 80.099.294/0001-90, R.M.M.F. PARTICIPACOES LTDA.- 81.625.220/0001-02 e ROLF KUEHNRIK-003.719.209-49, reclamando o pagamento da quantia de R\$ 7.529.315,84.

Em referido cumprimento de sentença foi proferida a seguinte decisão:

“Oficie-se à B3, através dos endereços eletrônicos informados pela parte exequente (operacaobalcao@b3.com.br e depositaria.listados@b3.com.br), solicitando o bloqueio das ações ordinárias - que compõe a posição acionária da empresa Teka Tecelagem - em nome das empresas Monte Claro Participações Ltda., RMMF Participações Ltda., CELL Participações e Administração Ltda. e Rolf Kuehnrich.

As ações da TEKA3, em nome das empresas citadas, deverão ser bloqueadas e impedidas de serem negociadas na Bolsa de Valores até novo comando judicial.

Determina-se, ainda, que a B3 informe o total bloqueado e o valor correspondente na data do bloqueio.

Com a resposta do ofício, lavre-se o termo de penhora das ações, observando-se a quantidade e valor informados pela B3.

Da penhora, intinem-se as partes para se manifestarem, em quinze dias.”

“Ainda em relação ao cumprimento supracitado, importa informar que foi determinado pelo Juízo à B3 que “...apresente informações claras acerca da comercialização das ações de propriedade de MONTE CLARO PARTICIPAÇÕES LTDA. (CNPJ sob o n. 03.277.322/0001-70), R.M.M.F. PARTICIPAÇÕES LTDA, (CNPJ sob o n. 81.625.220/0001-02) e ROLF KUEHNRIK, (o CPF sob o n. 003.719.209-49), devendo comprovar nos autos quando foram comercializadas, qual o valor de venda e quem as adquiriu...”

Também ao cumprimento de sentença, informa-se que como decorreu o prazo relativo à intimação do Termo de Penhora (Evento 247) e restou deferida a adjudicação, foi requerido seja lavrado o respectivo auto em favor da Teka da totalidade das ações penhoradas.

Como consta das manifestações anteriores, os efeitos da recuperação não vinham sendo aplicados nos registros contábeis.”

Todavia, através do Ofício nº 287/2018/CVM/SEP/GEA-5 emitido em 11/2018, abaixo parcialmente reproduzido (grifado), a CVM assim se manifestou:

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
 Em 31 de março de 2024
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) A Companhia aberta deve elaborar seus demonstrativos contábeis com base nas normas contábeis vigentes **e em atenção ao disposto no Plano de Recuperação Judicial.**

b) Conforme dispõe o artigo 58 da Lei 11.101/2005 (Lei de Falências e Recuperação Judicial) “Cumpridas as exigências desta Lei, o juiz concederá a recuperação judicial do devedor cujo plano (...) tenha sido aprovado pela assembleia-geral de credores na forma do art. 45 desta Lei”. Sendo assim, uma vez que, de acordo com a companhia houve “aprovação do Plano pela Assembleia de Credores realizada em 02 de Outubro daquele mesmo ano (2013)”, aplica-se o disposto no artigo 61 da referida lei, segundo o qual “Proferida a decisão prevista no art. 58 desta Lei, o devedor permanecerá em recuperação judicial até que se cumpram todas as obrigações previstas no plano que se vencerem até 2 (dois) anos depois da concessão da recuperação judicial”. **Dessa forma, uma vez vigente o Plano de Recuperação Judicial, sua aplicação é imediata.**

c) **Por conseguinte, a retratação da situação contábil da Companhia deve estar em concordância com seu Plano de Recuperação Judicial** e com as normas contábeis vigentes e aplicáveis para Companhias Abertas, conforme disposições constantes na Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações).

d) Não há conflito entre a Lei 6.404/1976 e a Lei 11.101/2005, uma vez que ambas são aplicáveis a companhias abertas e a segunda, apenas para aquelas em processo de Falência, Recuperação Judicial e Extrajudicial.

e) **Uma vez dentro do Regime de Recuperação Judicial, o reconhecimento das obrigações da Companhia deve ser feito em estrita consonância com o que dispõe o Plano de Recuperação Judicial.**

f) **Os efeitos da Recuperação Judicial são contados a partir da decisão de homologação do Plano de Recuperação Judicial, nos termos do supramencionado artigo 61 da Lei 11.101/2005.**

g) O regime contábil a ser adotado pela Companhia deve estar em conformidade com as normas contábeis vigentes sem prejuízo de observância à disposição das normas gerais aplicáveis a Companhias Abertas.

h) **É imprescindível que a Companhia em Recuperação Judicial elabore seus demonstrativos contábeis com base no Plano de Recuperação Judicial.**

Seguindo a orientação da CVM, inobstante o entendimento acima exposto, conclui-se que, para efeitos contábeis, o Plano de Recuperação Judicial tem sua aplicação imediata, sendo que a retratação da situação contábil da Companhia deve estar em concordância com seu Plano e o reconhecimento das obrigações da Companhia deve ser feito em estrita consonância com o que dispõe o Plano, ou seja, a Companhia em Recuperação Judicial deve elaborar seus demonstrativos contábeis com base no Plano de Recuperação Judicial.

Desta forma, considerando a manifestação da CVM, bem como a obrigatoriedade de transparência, todo o tratamento contábil do passivo contido na RJ foi efetuado com base no próprio plano, dele se extraindo as condições de classificação e atualização dos débitos.

Em relação às habilitações trabalhistas, até 03/2024, o total de pagamentos realizados é de R\$ 13.526, referente 2.054 habilitações, sendo que destas 421 estão quitadas em sua totalidade.

De acordo com o Plano de Recuperação Judicial a posição financeira dos credores é a seguinte:

Classe Credora	Edital	Variação	31/03/2024
Quirografários/Trabalhistas	382.841	262.303	645.144
Garantia real	158.760	108.227	266.987
	541.601	370.530	912.131

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade com relação às normas de IFRS e às normas do CPC

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB, e evidenciam todas as informações relevantes. As demonstrações financeiras estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão e foram preparadas considerando a continuidade normal dos negócios.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 25 de abril de 2024.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de escolha e aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

3. Principais políticas contábeis

3.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2024.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta, a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos pelo CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, dos quais destacamos os seguintes:

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
 Em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- A Companhia inclui em sua consolidação todas as sociedades controladas nas quais a controladora, direta ou indireta, possui influência significativa que assegurem aos seus acionistas de modo permanente e preponderante o poder de eleger a maioria dos administradores.
- As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes e padronizadas com o propósito de apresentação, classificação e mensuração uniformes.
- Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo, entre esses:
 - a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as empresas incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação.
 - b) Eliminação das parcelas dos resultados do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo de estoques ou do ativo não circulante que corresponderem a resultados, ainda não realizados, de negócios entre as sociedades.
 - c) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio.
- Reconhecimento de prejuízos de empresas controladas atribuíveis à controladora que excedam o valor da participação até o limite do valor do investimento, exceto quando a controladora tem a obrigação ou intenção de cobrir estes prejuízos.

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da TEKA e suas controladas em 31 de março de 2024, apresentadas abaixo:

		Participação (%)			
		31/03/24		31/12/23	
	País	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Teka Têxtil S.A.	Brasil		99,99%		99,99%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	90,00%	-	90,00%	-
Cerro Azul Part.e Adm. Ltda	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
Teka Paraguay	Paraguai	99,00%	-	99,00%	-
Teka Europalager	Alemanha	100,00%	-	100,00%	-
Teka Investimentos Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
FB Ind.e Comércio Textil Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Salerna Holding GmbH	Áustria	100,00%	-	100,00%	-

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

3.2 Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real.

(a) Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

Itens não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes acumulados de conversão.

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda funcional) às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas médias de câmbio.

As variações cambiais decorrentes desta diferente forma de apresentação, são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

3.3 Instrumentos financeiros

Tipos de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros podem ser classificados como:

- Empréstimos e recebíveis.
- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Disponíveis para venda.
- Mantidos até o vencimento.

Em 31 de março de 2024 a Companhia não possui ativos financeiros classificados como disponíveis para venda e nem como mantidos até o vencimento.

Os passivos financeiros podem ser classificados como:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Outros passivos financeiros.

Classificação

Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado

Enquadram-se nessa categoria os ativos e passivos financeiros que satisfazem a qualquer uma das seguintes condições:

- São mantidos para negociação: casos de instrumentos financeiros com a finalidade de venda ou recompra em prazos curtos e dos derivativos, exceto em eventuais situações de *hedge accounting*, que atualmente não é adotado.
- São designados no reconhecimento inicial como mensurados ao valor justo por meio de resultado, pois a estratégia documentada de investimento e de gerenciamento de risco desse instrumento é realizada com base no valor justo.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado da Companhia e de suas controladas são exemplificados por:

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa: este grupo abrange as aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.
- Títulos e valores mobiliários: incluem-se neste grupo os títulos e valores mobiliários adquiridos pela Companhia e por suas controladas, com a finalidade de venda ou de recompra, os quais não atendem à definição de caixa e equivalentes de caixa.
- Depósitos vinculados: representam as aplicações feitas pela Companhia ou suas controladas em CDBs dados como garantia.
- Instrumentos financeiros derivativos contratados para proteger riscos.
Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado da Companhia e de suas controladas são exemplificados por:
- Instrumentos financeiros derivativos contratados para proteger riscos.

Outros passivos financeiros

Os passivos financeiros que não sejam classificados como mensurados ao valor justo por meio de resultado são classificados como outros passivos financeiros.

Os outros passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são exemplificados através de:

- Fornecedores.
- Contas a pagar a empresas ligadas e a terceiros.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures a pagar.

Reconhecimento e mensuração

Todos os instrumentos financeiros foram reconhecidos no balanço da Companhia e de suas controladas, tanto no ativo quanto no passivo, tendo sido mensurados inicialmente pelo valor justo.

Após o reconhecimento inicial, e de acordo com a sua classificação:

- Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são estimados pelo seu valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado.
- Os empréstimos e recebíveis e os outros passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

3.4 Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao custo de reposição e ao valor líquido de realização, quando aplicável. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão de obra e outros custos indiretos relacionados à produção, baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os estoques importados que se encontram em trânsito são reconhecidos a partir da data que o fornecedor despacha os produtos para a Companhia.

As provisões de estoques para realização (redução a valor de mercado) e para estoques de baixo giro e/ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação de seu valor, com vencimento no prazo de três meses ou menos, a contar da data da contratação da operação.

As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, os quais se aproximam de seu valor justo e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado a valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos, de responsabilidade da Companhia.

A perda estimada do Contas a receber é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber. Os critérios adotados para sua constituição estão detalhados na relativa nota explicativa.

3.7 Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários não circulantes são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às Demonstrações Financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não procedeu ao registro do ajuste a valor presente.

3.8 Investimento em controladas

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia e até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora essas informações são registradas através do método da equivalência patrimonial.

Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça influência significativa. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento nas controladas é registrado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da controlada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido da controlada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e suas controladas, são eliminados de acordo com a participação mantida na controlada.

A participação societária nas controladas é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada.

As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

3.9 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, quando aplicável, deduzido da depreciação, a qual é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas na nota explicativa específica. A Companhia efetua periodicamente, revisões do prazo de vida útil econômica dos seus bens do ativo imobilizado.

O imobilizado é apresentado ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com as vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre o prazo de arrendamento e as suas vidas úteis.

3.10 Intangível

Ativos intangíveis, hoje representados por Licenças de Softwares, adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados pelo custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados, e o gasto

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de alterações no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. Não há ativos intangíveis gerados internamente.

3.11 Redução ao valor recuperável *impairment*

A Companhia adota como procedimento revisar o saldo do imobilizado e intangível para verificação de possíveis reduções em seu valor de recuperação consideradas permanentes, no mínimo anualmente e sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado com base em fluxo de caixa futuro.

3.12 Provisões

Geral

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação ou potencial obrigação legal ou não formalizada, presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A provisão para contingências é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas prováveis e atualizadas até as datas dos balanços, e apoiada na opinião dos advogados da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para contingências estão descritos na nota explicativa correspondente.

3.13 Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a recolher para as autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada anualmente a 30% do lucro real e são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social e das diferenças temporárias ativas e passivas. Tais impostos encontram-se suportados por estudo de geração futura de resultados tributáveis que faz parte do plano de recuperação judicial.

O registro desses tributos diferidos levou em consideração a expectativa futura de geração de lucros tributáveis, assim como as expectativas de realização das diferenças temporárias ativas e passivas, e estão calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes pela legislação tributária, conforme demonstrado na nota explicativa do imposto de renda.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e se os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

3.14 Impostos sobre as vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas;
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a recolher, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

- Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 0% a 20%;
- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de 0% a 10%;
- Programa de Integração Social (PIS) de 0% a 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) de 0% a 7,6%;
- Imposto sobre serviços (ISS) de 5%.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nas demonstrações de resultado, as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.

3.15 Operações com instrumentos derivativos

Em 31 de março de 2024 a Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros contratados.

3.16 Contas a pagar a fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

3.17 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.18 Capital social

Ações ordinárias e preferenciais

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos em uma conta redutora do capital social, líquidos de quaisquer efeitos tributários.

3.19 Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia, e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período, considerando, quando aplicável, ajustes de desdobramento ocorridos no período ou no evento subsequente capturado na preparação das Demonstrações Financeiras.

3.20 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos).

3.21 Reconhecimento de receitas, custos e despesas

As receitas, custos e despesas são reconhecidos pelo regime de competência.

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

- o valor da receita pode ser mensurado com segurança;

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e
- todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.22 Demonstração dos fluxos de caixa

Preparada pelo método indireto, de acordo com as normas e procedimentos do CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3.23 Demonstrações do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

4. Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade.

Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa

Constituída em montante suficiente para cobrir perdas prováveis na realização das contas a receber. Para determinar a suficiência do ajuste sobre as contas a receber, são avaliados o montante e as características de cada um dos créditos, considerando a probabilidade de realização.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
 Em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quando há ocorrência de significativos atrasos na realização dos créditos sem garantia real e, pela consideração que a probabilidade de recebimento diminui, é registrada perdas estimadas nas demonstrações financeiras em montante suficiente para cobrir a perda provável.

Outras políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas;
- Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados; e
- Determinação do ajuste a valor presente de determinados ativos e passivos;

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
Caixa	8	7	45	56
Bancos conta movimento	134	187	111	258
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	142	194	156	314

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

6. Contas a receber de clientes

A composição e saldo de contas a receber, e sua distribuição por faixa de vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
Contas a receber clientes mercado interno	72.763	74.896	70.830	73.051
Contas a receber clientes mercado externo	3.219	2.526	3.246	2.553
Impairment (provisão para perdas)	(13.974)	(13.406)	(14.012)	(13.445)
Parcela circulante	62.008	64.016	60.064	62.159
Total Geral	62.008	64.016	60.064	62.159

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
Aging list contas a receber de clientes				
Vencidos	5.530	3.640	5.602	3.804
A vencer em até 3 meses	48.972	55.127	46.881	53.106
A vencer entre 3 e 6 meses	7.505	5.248	7.580	5.248
A vencer entre 6 meses e 1 ano	1	1	1	1
Contas a receber de clientes	62.008	64.016	60.064	62.159

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
Contas a receber por tipo de moeda				
Reais	59.152	61.834	57.181	59.951
US\$	2.856	2.181	2.856	2.181
Euros	-	-	27	27
Contas a receber de clientes	62.008	64.016	60.064	62.159

A perda estimada em créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nas duplicatas em atraso acima de 180 dias e na análise individual dos valores relevantes em atraso.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
 Em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Também são constituídas provisões nos casos em que os valores não são considerados como realizáveis, analisando a situação financeira de cada devedor e histórico de perdas da Companhia.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
Produtos acabados	16.058	13.124	16.058	13.124
Produtos em elaboração	26.049	23.659	26.049	23.659
Matérias primas e insumos	8.098	8.604	8.098	8.603
Outros estoques	938	882	1.725	1.693
<i>Impairment</i>	(1.570)	(1.540)	(1.570)	(1.540)
Total dos estoques	49.573	44.729	50.360	45.539

A estimativa de perdas para estoques obsoletos é avaliada com base nos estoques sem giro acima de 180 dias. A perda estimada para redução a valor de mercado dos estoques é realizada quando os custos dos estoques estão superiores aos valores de vendas dos produtos finais aos clientes.

Até 31/03/2024, R\$ 56 foram registrados no resultado como reversão de perda de itens obsoletos ou danificados (R\$ 51 como perda de itens obsoletos ou danificados até 31/03/2023), e R\$ 86 como ajuste a valor de mercado (R\$ 693 como reversão de ajuste a valor de mercado até 31/03/2023).

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
ICMS	3	2	8	6
IPI	181	234	181	234
PIS/COFINS	-	-	332	346
Crédito reintegra	11	4	11	4
Outros	91	86	127	122
Parcela circulante	286	326	659	712
ICMS	149	173	149	173
PIS/COFINS	4	9	4	9
INCRA	2.009	2.009	2.009	2.009
IRPJ/CSLL	851.204	840.232	851.204	840.232
Parcela não circulante	853.366	842.423	853.366	842.423

Em 08 de dezembro de 2005, a Companhia ingressou com Ação Declaratória contra a União Federal (Fazenda Nacional), processo 2005.34.00.036880-5, nova numeração 0036337-32.2005.4.01.3400, objetivando afastar a limitação imposta à compensação dos saldos negativos de imposto de renda das pessoas jurídicas e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido com tributos da mesma espécie, possibilitando a compensação com outros tributos arrecadados pela Receita Federal do Brasil. Por este pleito, em 13 de novembro de 2011 a Companhia obteve sentença com trânsito em julgado, motivo pelo qual os valores foram registrados no balanço da TEKA.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
 Em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Investimento em controladas

A movimentação patrimonial em 31 de março de 2024 está demonstrada a seguir:

Em 31 de dezembro de 2023	40.844
Equivalência patrimonial:	
Participação nos resultados	(235)
Ganhos ou perdas de capital	0
Ajustes acumulados de conversão	225
Em 31 de março de 2024	40.834

Nome	País	Patrimônio			Receita Bruta	Resultado	Participação
		Ativos	Passivos	Líquido			
Em 31 de dezembro de 2023							
Teka Têxtil S.A.	Brasil	51.377	17.583	33.794	-	(948)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	-	-	-	-	-	90,0000%
Teka Paraguay	Paraguai	7.121	-	7.121	-	20	99,0000%
		58.498	17.583	40.915	-	(928)	
Em 31 de março de 2024							
Teka Têxtil S.A.	Brasil	51.055	17.487	33.568	-	(226)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	-	-	-	-	-	90,0000%
Teka Paraguay	Paraguai	7.340	-	7.340	-	(9)	99,0000%
		58.395	17.487	40.908	-	(235)	

10. Imobilizado

A movimentação patrimonial em 31 de março de 2024 está demonstrada a seguir:

O montante de R\$ 636 (R\$ 652 em 2023) referente à despesa de depreciação foi debitado ao resultado na rubrica de custo dos produtos vendidos, o montante de R\$ 68 (R\$ 67 em 2023) como despesas administrativas e o montante de R\$ 3 (R\$ 3 em 2023) como despesas com vendas.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
 Em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Edificações		Maquinas e Equip.	Ferramentas e Utensílios	Equip Proc Dados	Móveis e		Imobiliz. Andam.	Total
	Terrenos	e Instalações				Utensílios	Veículos	Outros	
Taxas cfe. Política de vida útil		2%	2,22%	3,33%	20%	3,33%	10%	5%	
Em 31 de dezembro de 2023									
Custo	28.662	82.957	119.250	9.711	3.661	1.647	763	92	250.494
Dep. Acum. e Impairment	-	(38.713)	(78.016)	(9.165)	(2.687)	(1.348)	(565)	(62)	(130.556)
Valor líquido contábil	28.662	44.244	41.234	546	974	299	198	30	119.938
Saldo Inicial	28.662	44.244	41.234	546	974	299	198	30	119.938
Adições	-	-	100	9	9	26	-	-	431
Baixas	-	-	(3)	-	(2)	-	-	-	(5)
Reclassificações	-	(253)	(25)	-	-	-	-	-	(278)
Depreciação	-	(184)	(432)	(8)	(73)	(5)	(1)	(4)	(707)
Saldo Final	28.662	43.807	40.874	547	908	320	197	26	119.379
Em 31 de março de 2024									
Custo	28.662	82.957	119.347	9.720	3.668	1.673	763	92	250.920
Dep. Acum. e Impairment	-	(39.150)	(78.473)	(9.173)	(2.760)	(1.353)	(566)	(66)	(131.541)
Valor líquido contábil	28.662	43.807	40.874	547	908	320	197	26	119.379
Consolidado	Edificações		Maquinas e Equip.	Ferramentas e Utensílios	Equip Proc Dados	Móveis e		Imobiliz. Andam.	Total
	Terrenos	e Instalações				Utensílios	Veículos	Outros	
Taxas cfe. Política de vida útil		2%	2,22%	3,33%	20%	3,33%	10%	5%	
Em 31 de dezembro de 2023									
Custo	46.724	131.892	154.074	10.032	3.680	1.759	763	92	352.767
Dep. Acum. e Impairment	-	(64.628)	(102.934)	(9.437)	(2.698)	(1.442)	(565)	(64)	(181.768)
Valor líquido contábil	46.724	67.264	51.140	595	982	317	198	28	170.999
Saldo Inicial	46.724	67.264	51.140	595	982	317	198	28	170.999
Adições	-	-	100	9	9	38	-	-	443
Baixas	-	-	(23)	-	(2)	-	-	-	(25)
Reclassificações	-	(253)	(25)	-	-	-	-	-	(278)
Depreciação	-	(438)	(538)	(9)	(73)	(6)	(1)	(5)	(1.070)
Baixas da Depreciação	-	-	15	-	-	-	-	-	15
Saldo Final	46.724	66.573	50.669	595	916	349	197	23	170.084
Em 31 de março de 2024									
Custo	46.724	131.892	154.151	10.041	3.687	1.797	763	92	353.185
Dep. Acum. e Impairment	-	(65.319)	(103.482)	(9.446)	(2.771)	(1.448)	(566)	(69)	(183.101)
Valor líquido contábil	46.724	66.573	50.669	595	916	349	197	23	170.084

Os empréstimos bancários estão garantidos por terrenos, edificações e máquinas no valor de R\$ 164 milhões (R\$ 165 milhões em 31/12/2023).

A base adotada para determinar o cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Intangível

Controladora/Consolidado	Direito e Uso	Softwares	Implantação ERP	Total
Vida Útil Estimada (anos)	5	5	5	
Em 31 de dezembro de 2023				
Custo	843	652	7.307	8.802
Amortização Acumulada	(747)	(548)	(7.299)	(8.594)
Valor líquido contábil	96	104	8	208
Saldo Inicial	96	104	8	208
Adições	-	2	-	2
Amortização	(7)	(8)		(15)
Saldo Final	89	98	8	195
Em 31 de março de 2024				
Custo	843	654	7.307	8.804
Amortização Acumulada	(754)	(556)	(7.299)	(8.609)
Valor líquido contábil	89	98	8	195

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
Mercado interno	57.451	64.449	57.520	64.520
Prov.juros mercado interno	40.253	39.185	40.365	39.296
Fornec.sujeitos à rec.judicial	360.421	354.246	362.144	355.939
Parcela circulante	458.125	457.880	460.029	459.755
Total Geral	458.125	457.880	460.029	459.755
	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
Aging list fornecedores				
Vencidos	33.653	36.631	33.713	36.691
A vencer em até 3 meses	23.764	27.598	23.773	27.608
A vencer entre 3 e 6 meses	34	220	34	221
Prov.juros mercado interno	40.253	39.185	40.365	39.296
Fornec.sujeitos à rec.judicial	360.421	354.246	362.144	355.939
	458.125	457.880	460.029	459.755
	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
Fornecedores por tipo de moeda				
Real	458.125	457.880	460.029	459.755
	458.125	457.880	460.029	459.755

Os principais produtos adquiridos, essenciais para o negócio da Companhia são: algodão, fios, produtos químicos e embalagens.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
 Em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Obrigações sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
Obrigações sociais	912.026	902.615	951.769	941.890
Obrigações trabalhistas	21.990	21.705	22.461	22.182
Parcela circulante	934.016	924.320	974.230	964.072

14. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
Obrigações fiscais federais	278.553	269.845	308.946	299.918
Obrigações fiscais estaduais	132.546	135.718	132.546	135.740
Obrigações fiscais municipais	50.817	47.453	50.817	47.453
Parcela circulante	461.916	453.016	492.309	483.111
Obrigações fiscais estaduais	13.461	10.790	13.461	10.790
Parcela não circulante	13.461	10.790	13.461	10.790

Em 31 de março de 2024, o montante de R\$ 16.966 se refere a parcelamento de ICMS (SC/SP), sendo R\$ 3.506 no passivo circulante e R\$ 13.461 no passivo não circulante

ICMS na base de cálculo PIS e COFINS

Consoante decisões proferidas no processo número 2005.61.00.009886-2 (TRF3), no qual foi certificado o trânsito em Julho de 2018, restou assegurado a TEKA a não inclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS e do PIS.

Também restou assegurado o direito à compensação das diferenças recolhidas a maior, as quais devem ser compensadas nos termos da Lei nº 10.637, de 30/12/2002 (que modificou a Lei nº 9.430/96) e suas alterações, considerando-se prescritos os créditos oriundos dos recolhimentos efetuados em data anterior há dez anos, contados retroativamente do ajuizamento da ação. A ação foi proposta em 14/06/2005.

MP 470

Consonante a decisão proferida no REsp 1490162, foi assegurado a Companhia o aproveitamento da decisão favorável obtida no Mandado de Segurança 5001733-31.2010.4.04.7205, o qual garantiu-lhe o direito de ter examinado seu pedido de parcelamento ou pagamento à vista de débitos, feito conforme moldes delineados na Portaria Conjunta PGFN/RNB nº 9 de 30 de Outubro de 2009, nas condições previstas no Art. 3ª §2º da Medida Provisória nº 470 de 13 de Outubro de 2009.

Com isso, restou assegurada a liquidação de débitos fiscais federais com uso de Prejuízo Fiscal e base negativa de Contribuição Social sobre Lucro Líquido próprios, devidamente declarados à Secretaria da Receita Federal do Brasil, no montante de aproximadamente R\$ 66 milhões.

De outro lado, sem prejuízo da efetiva liquidação dos débitos correspondentes já promovida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, aguarda-se, para fins de reconhecimento contábil dos efeitos desta ação, o desfecho da discussão travada nos autos do processo nº 0001738-18.2015.4.01.3400 (nota explicativa 8), no qual foram periciados os créditos de Prejuízo Fiscal

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
 Em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e Base Negativa de Contribuição Social sobre Lucro Líquido como um todo, de modo que os ajustes de baixa de valores não conflite com a ordem judicial a ser proferida.

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
Capital de giro	82.636	78.048	82.636	78.048
BRDE	12.910	12.910	12.910	12.910
Debêntures	759	735	759	735
Sujeitos à recup.judicial	435.674	428.111	435.674	428.111
Parcela Circulante	531.979	519.804	531.979	519.804
Debêntures	26.255	25.818	26.255	25.818
Parcela não circulante	26.255	25.818	26.255	25.818
	558.234	545.622	558.234	545.622

Taxas

Capital de giro	1 a 2,15% a.m. / 1% a.m.+INPC / 1 a 2,30% a.m.+IGPM / TR+0,50% a.m.
BRDE	TJLP + 7,00% a.a.
Debêntures	TJLP + 1,50% a.a.
Sujeitos à recup.judicial	TJLP + 1,50% a.a.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
Por data de vencimento				
Vencidos	40.916	40.074	40.916	40.074
Em até 6 meses	44.353	40.538	44.353	40.538
De 6 meses a 1 ano	11.036	11.081	11.036	11.081
Acima de 1 ano	26.255	25.818	26.255	25.818
Sujeitos à recup.judicial	435.674	428.111	435.674	428.111
	558.234	545.622	558.234	545.622

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
Por tipo de moeda				
Reais	556.885	544.043	556.885	544.043
US\$	1.349	1.579	1.349	1.579
	558.234	545.622	558.234	545.622

Garantias e avais

Em garantia aos empréstimos obtidos, foram concedidos avais e alienação de bens do ativo imobilizado no total de R\$ 164 milhões (R\$ 165 milhões em 31/12/2023).

Debêntures

No Plano de Recuperação há a previsão de emissão de Debêntures a credores. No exercício de 2016 a Companhia iniciou o processo de entrega, cujo montante original de R\$ 12.972 (atualizado R\$ 26.255) até 31/03/2024 está reconhecido na rubrica Debêntures no Longo Prazo.

16. Imposto de renda e contribuição social

a) Impostos diferidos

Em 31 de março de 2024 a composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos no balanço era a seguinte:

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
 Em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23
IRPJ sobre diferenças temporárias	21.183	21.318	33.816	34.028
CSLL sobre diferenças temporárias	7.626	7.675	12.174	12.250
Parcela não circulante	28.809	28.993	45.990	46.278

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON, aprovados pela Deliberação CVM nº 273 de 20/08/98 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pelo Conselho de Administração.

b) Despesas com tributos sobre o lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrado no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do resultado	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/03/23	31/03/24	31/03/23
Resultado antes dos impostos	(38.581)	(35.347)	(38.686)	(35.469)
Imposto à alíquota corrente	34%	34%	34%	34%
Total de crédito tributário (prejuízo fiscal e base negativa não contabilizados)	13.118	12.018	13.153	12.059

Conciliação de Impostos Diferidos				
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Reserva reavaliação	148	187	213	251
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Custo atribuído	37	77	54	112
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - Revisão vida útil	-	-	23	23
IRPJ/CSLL do resultado do período	185	264	290	386

17. Provisão para contingências e depósitos judiciais

A Companhia mantém provisões para contingências fiscais, cíveis, trabalhistas e administrativas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco provável pelos assessores jurídicos externos. Porém no processo de reestruturação que a Companhia enfrenta desde a recuperação judicial, há reflexos como um alto *turnover* de consultores jurídicos que impacta diretamente no controle detalhado dos processos contingentes. Desde 2018 a Companhia envida esforços a fim de ter no detalhe o acompanhamento de cada processo, e com a evolução dos trabalhos realizados, significativos ajustes foram realizados na posição patrimonial apresentada. Até 31/03/2024, o montante de R\$ 3.671 foi reconhecido a título de despesas com provisões fiscais classificadas com risco provável, conforme exposto na nota 24.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
 Em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cabe ressaltar que este trabalho ainda não está concluído devido ao alto volume de litígios, porem houve relevante evolução, que culminou nos expressivos ajustes já efetuados pela Companhia, no total de R\$ 142.510 (2022 e 2023). Portanto, abaixo divulgamos nossa melhor estimativa com as perdas prováveis e possíveis das contingências.

A posição em 31 de março de 2024 das contingências fiscais, cíveis e trabalhistas e sua movimentação no período encontra-se abaixo:

Controladora	Previdenciárias			
	Fiscais	e trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2023	382.858	103.506	20.453	506.817
Constituída durante o período	3.671	4.190		7.861
Atualização	4.474	2.552	18	7.044
Provisões utilizadas		(2.548)		(2.548)
Em 31 de março de 2024	391.003	107.700	20.471	519.174

	Previdenciárias			
	Fiscais	e trabalhistas	Cíveis	Total
Parcela de curto prazo	-	33.992	-	33.992
Parcela de longo prazo	391.003	73.708	20.471	485.182
Em 31 de março de 2024	391.003	107.700	20.471	519.174

Consolidado	Previdenciárias			
	Fiscais	e trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2023	382.858	104.224	20.453	507.535
Constituída durante o período	3.671	4.245		7.916
Atualização	4.474	2.551	18	7.043
Provisões utilizadas		(2.556)		(2.556)
Reclassificações	-	-	-	-
Em 31 de março de 2024	391.003	108.464	20.471	519.938

	Previdenciárias			
	Fiscais	e trabalhistas	Cíveis	Total
Parcela de curto prazo	-	34.756	-	34.756
Parcela de longo prazo	391.003	73.708	20.471	485.182
Em 31 de março de 2024	391.003	108.464	20.471	519.938

O saldo das provisões é atualizado pelos seguintes critérios: contingências tributárias são atualizadas pela variação da taxa SELIC no período, cíveis pela variação do IGP-M/INPC, e trabalhistas por índice próprio, fornecido pela Justiça do Trabalho.

Resumo dos principais objetos vinculados aos passivos contingentes

FISCAIS

ICMS

Ações relacionadas a autuações fiscais, cujo objeto de discussão é a utilização de créditos diversos, basicamente decorrentes de uso e consumo, bonificações, produtos por encomendas e sobre encargos financeiros.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
 Em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

COFINS

Relativas a ações que discutem a incidência sobre as receitas e ingressos diversos de faturamento (produto das vendas de mercadorias e/ou serviços).

Demais ações estão relacionadas a diversas autuações sobre tributos federais, estaduais e municipais, decorrentes, dentre eles, de glosas efetuadas na apuração dos tributos e divergências quanto as obrigações acessórias.

PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS

INSS

Estas ações estão pautadas na perda provável de discussão sobre verbas de caráter indenizatório que não deveriam incidir na base de cálculo do salário de contribuição.

TRABALHISTAS

Referem-se a pedidos diversos em ações decorrentes de contrato de trabalho, dentre estas diferenças salariais, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, danos moral e material.

CIVEIS

As principais contingências cíveis referem-se a ações de execução movidas por entidades bancárias e tem por base cédulas de crédito, acordos e confissões de dívida firmados entre as partes. A maioria destas ações encontra-se em grau de recurso, não havendo decisão final. Há outras em valores menos significativos que se referem a indenização por danos morais e materiais, ações de cobrança, entre outras.

Juizados Especiais Cíveis - questionamentos realizados por clientes cujos valores individuais de indenização não ultrapassam 40 salários mínimos.

Demais ações - referem-se a diversas ações em curso abrangendo principalmente reclamações de clientes, indenização por danos morais, rescisões de contratos, bem como, litígios cujas principais naturezas referem-se a discussões de quebras contratuais.

Perdas possíveis

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes que estão em discussão, R\$ 138.088 em causas cíveis e R\$ 304.147 em causas tributárias.

Além dos registros contábeis já lançados no Passivo da Companhia de parte substancial quanto ao principal dos temas em discussão, as causas estão sendo amplamente defendidas por nossos assessores jurídicos e, considerando a perspectiva possível de perda, não há constituição de provisão.

Depósitos judiciais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>31/03/24</u>	<u>31/12/23</u>
Depósitos judiciais	37.205	39.725	37.663	40.184
Parcela não circulante	37.205	39.725	37.663	40.184

Contingências ativas

Amparada na opinião de seus consultores legais, a Companhia vem pleiteando judicialmente a recuperação de certos créditos tributários, que entende ter direito. Todavia, esses créditos não se encontram reconhecidos nos registros contábeis.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
 Em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os principais temas fiscais pleiteados, para alguns dos quais há decisões favoráveis nas instâncias iniciais, e que não se encontram registrados contabilmente em 31 de março de 2024, nem tampouco para os quais foram efetuadas quaisquer compensações e/ou registros contábeis são:

Créditos de INSS/FGTS	69
	<u>69</u>

18. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado		Encargos
	31/03/24	31/12/23	31/03/24	31/12/23	
Cell Participação e Adm.Ltda	11.771	11.421	20.035	19.468	103 % CDI
Partes relac.sujeitas à recup.judicial	20.457	20.101	20.457	20.101	TJLP + 1,5%a.a.
Passivo circulante	32.228	31.522	40.492	39.569	
FB Ind.e Comércio Textil Ltda	46.947	46.945	-	-	-
Teka Têxtil S.A.	4.328	4.332	-	-	-
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	266	266	-	-	-
Passivo não circulante	51.541	51.543	-	-	

As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições usuais estabelecidas entre as partes.

Remuneração da Administração

Conforme estabelecido, para 2024 foi atribuída à remuneração dos administradores, a seguir descritas, conforme atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/03/23	31/03/24	31/03/23
Remuneração do conselho de administração	54	49	54	49
Remuneração da diretoria	189	182	189	182
	243	231	243	231

Neste grupo estão conselheiros de Administração e os Diretores.

19. Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

Capital social

O Capital Social é formado de 503.155 ações, sendo 167.915 ações ordinárias e 335.240 ações preferenciais, todas sem valor nominal, num montante de R\$ 21.945.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
 Em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Reservas de lucros

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no final do exercício após a dedução das participações, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Até 31 de março de 2024 a Companhia não constituiu reserva legal.

Outros resultados abrangentes

Reservas de reavaliação e Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se à diferença entre o custo original e o custo atribuído (*Deemed Cost*) de certos bens do ativo imobilizado, que foi gerado pela adoção inicial dos CPC's e do IFRS como também por reavaliações anteriores à Lei 11.638. Os efeitos da Reserva de Reavaliação e do Ajuste de Avaliação Patrimonial são revertidos para lucros acumulados na proporção em que os ativos são depreciados ou no caso de alienação ou baixa do ativo.

20. Resultado (prejuízo) líquido por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/03/23	31/03/24	31/03/23
Numerador				
Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia				
Resultado atribuível aos detentores de ações preferenciais	(25.582)	(23.375)	(25.582)	(23.375)
Resultado atribuível aos detentores de ações ordinárias	(12.814)	(11.708)	(12.814)	(11.708)
	(38.396)	(35.083)	(38.396)	(35.083)
Denominador (em milhares de ações)				
Quantidade de ações preferenciais emitidas	335	335	335	335
Quantidade de ações ordinárias emitidas	168	168	168	168
Total	503	503	503	503
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)				
Ação preferencial	(76,31048)	(69,72603)	(76,31048)	(69,72603)
Ação ordinária	(76,31048)	(69,72603)	(76,31048)	(69,72603)

21. Receitas de vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/03/23	31/03/24	31/03/23
Vendas mercado interno	87.111	87.579	87.320	87.862
Vendas mercado externo	3.798	3.347	3.798	3.347
Receita operacional bruta	90.909	90.926	91.118	91.209
(-) Impostos sobre venda	(20.179)	(20.151)	(20.231)	(20.223)
Receita operacional líquida	70.730	70.775	70.887	70.986

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
 Em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/03/23	31/03/24	31/03/23
Depreciação e amortização	722	741	1.085	1.117
Despesas com folha de pagamento	19.040	16.733	19.239	16.899
Matéria-Prima e materiais gerais	40.698	45.171	40.850	45.230
Frete, comissões e demais despesas variáveis	7.373	6.842	7.373	6.842
Resultado de Equivalência Patrimonial	235	226	-	-
Financeiras Líquidas	35.123	35.629	36.199	36.872
Outras (receitas) despesas operacionais líquidas	5.935	516	4.537	(891)
	109.126	105.858	109.283	106.069
Classificadas como				
Custos dos produtos vendidos	54.618	56.801	55.008	57.121
Despesas com vendas	9.546	8.944	9.860	9.215
Despesas gerais e administrativas	3.669	3.742	3.679	3.752
Despesas/receitas financeiras	35.123	35.629	36.199	36.872
Equivalência Patrimonial	235	226	-	-
Outras (receitas) despesas operacionais líquidas	5.935	516	4.537	(891)
	109.126	105.858	109.283	106.069

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/03/23	31/03/24	31/03/23
Despesas financeiras				
Encargos financeiros	(45.127)	(48.716)	(46.189)	(49.923)
Variação cambial	(293)	213	(293)	213
Outras despesas financeiras	(1.100)	(866)	(1.121)	(919)
	(46.520)	(49.369)	(47.603)	(50.629)
Receitas financeiras				
Juros sobre duplicatas	42	38	42	38
Variação cambial	80	(64)	80	(64)
Outras receitas financeiras	11.275	13.766	11.282	13.783
	11.397	13.740	11.404	13.757
Resultado financeiro líquido	(35.123)	(35.629)	(36.199)	(36.872)

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
 Em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24. Outras receitas e despesas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/24	31/03/23	31/03/24	31/03/23
Receitas operacionais				
Crédito PIS/COFINS	-	5.742	-	5.742
Outras receitas	18	616	13	612
	18	6.358	13	6.354
Despesas operacionais				
Provisão p/contingências fiscais e previdenciárias	(3.671)	(4.518)	(3.671)	(4.518)
Ajuste a valor recuperável do imobilizado	-	23	-	64
Ajuste a valor recuperável dos estoques	(30)	641	(30)	641
Ajuste ociosidade	-	(256)	-	(256)
Outras despesas	(2.437)	(3.028)	(1.139)	(1.780)
	(6.138)	(7.138)	(4.840)	(5.849)

25. Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

As operações da Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação à variação da taxa de câmbio, riscos de crédito e de variações nos preços de insumos.

A administração desses riscos é efetuada por intermédio de instrumentos financeiros e estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2024 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas. Esses instrumentos financeiros, representados principalmente por disponibilidades bancárias, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, empréstimos, debêntures e contas a pagar, não possuem valor de mercado diferente daqueles apresentados pelos saldos contábeis no balanço patrimonial e foram atualizados de acordo com os contratos inerentes às respectivas transações e práticas contábeis vigentes.

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de risco demonstrados a seguir:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes. Para mitigar esse risco, as políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco).

A perspectiva é de que a inadimplência em 2024 tenha uma redução em relação a 2023. Entendemos que o histórico de relação com nossos clientes pode ajudar a aprimorar os processos de concessão de crédito. Ao analisar os dados históricos, podemos identificar quais tipos de clientes ou situações têm maior probabilidade de resultar em inadimplência e ajustar

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
 Em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

nossa política de concessão de crédito em conformidade. Sempre que necessário, ajustamos o montante de perdas estimadas.

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia são suscetíveis a sofrer variações, pois as suas contas a pagar e a receber são afetadas pela volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar americano.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos.

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções n°s 475 e 550/08 apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

	31/03/24	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	Variação	-25%	25%	50%
Ativos				
Clientes no Mercado Externo	2.856	2.142	3.570	4.284
	2.856	2.142	3.570	4.284
Passivos				
Dívida Bancária	1.349	1.012	1.686	2.024
	1.349	1.012	1.686	2.024
Exposição Líquida - R\$ Mil	(1.507)	(1.130)	(1.884)	(2.261)
Exposição Líquida - US\$ Mil	(302)	(302)	(302)	(302)
Taxa Dólar	4,9956	3,75	6,24	7,49

A variação de 1 ponto percentual nas taxas de juros resultaria no aumento das despesas financeiras no montante aproximado de:

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Variação nas Taxas de Juros

Descrição	31/03/24	Cenário I	Risco
Passivos - Controladora			
Dívida Bancária por Taxa:			
IGPM	20.537	205	Alta IGPM
TR	648	6	Alta TR
TJLP	475.599	4.756	Alta TJLP
Outros	61.450	615	
	558.234	5.582	

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2024 e 2023, a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
 Em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instrumentos financeiros da Companhia por categoria

Os tipos e classificação dos instrumentos financeiros da Companhia, em 31/03/2024 e 31/03/2023, são apresentados a seguir:

	Controladora				Controladora		
Ativos financeiros em 31 de março de 2024 conforme balanço patrimonial	Mensurado pelo valor			Passivos financeiros em 31 de março de 2024 conforme balanço patrimonial	Mensurados pelo valor		
	justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes		142	142	Fornecedores		458.125	458.125
Contas a receber		62.008	62.008	Emprestimos e Financiamentos		558.234	558.234
Total		62.150	62.150	Total		1.016.359	1.016.359
	Controladora				Controladora		
Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2023 conforme balanço patrimonial	Mensurado pelo valor			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2023 conforme balanço patrimonial	Mensurados pelo valor		
	justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes		194	194	Fornecedores		457.880	457.880
Contas a receber		64.016	64.016	Emprestimos e Financiamentos		545.622	545.622
Total		64.210	64.210	Total		1.003.502	1.003.502

Risco de preço de commodities

A Companhia é afetada pela volatilidade da *commodity* algodão. Suas atividades operacionais requerem aquisição e produção em continuidade de produtos têxteis e, portanto, requerem fornecimento contínuo de algodão.

26. Informações por segmento

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 31 de março de 2024	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
Receita operacional líquida	70.730	1.918	1.593	74.241
Receita entre segmentos	(1.436)	(1.918)	-	(3.354)
Receita de clientes externos	69.294	-	1.593	70.887
Depreciação e amortização	(722)	(40)	(323)	(1.085)
Receitas financeiras	11.388	-	16	11.404
Despesas financeiras	(46.520)	(1.049)	(34)	(47.603)
Provisão IRPJ e CSLL	185	3	102	290
Resultado líquido do período	(36.868)	(1.091)	(437)	(38.396)
Ativo total	1.133.615	4.075	50.484	1.188.174
O ativo inclui:				
Adições ao imobilizado e intangível	433	-	12	445
Passivo total	1.133.615	4.075	50.484	1.188.174

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
 Em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2023	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
Receita operacional líquida	70.775	1.648	1.423	73.846
Receita entre segmentos	(1.212)	(1.648)	-	(2.860)
Receita de clientes externos	69.563	-	1.423	70.986
Depreciação e amortização	(741)	(45)	(331)	(1.117)
Receitas financeiras	13.740	-	17	13.757
Despesas financeiras	(49.361)	(1.192)	(76)	(50.629)
Provisão IRPJ e CSLL	264	17	105	386
Resultado líquido do período	(33.558)	(1.221)	(304)	(35.083)
Ativo total	1.065.962	4.246	49.238	1.119.446
O ativo inclui:				
Adições ao imobilizado e intangível	589	-	-	589
Passivo total	1.065.962	4.246	49.238	1.119.446

27. Política de seguros

Após o pedido de recuperação judicial a Administração teve dificuldades em negociar a renovação do seguro patrimonial. Inicialmente o valor da contratação do novo seguro foi 125% maior do que apresentado no ano anterior, atualmente ocorre a dificuldade de aceitação por parte das companhias seguradoras, porém a Administração continua na busca da renovação a preços adequados.

Não faz parte do escopo do trabalho de nossos auditores averiguar a razoabilidade da cobertura dos seguros contratados pela Companhia.

28. Recuperabilidade dos ativos (*impairment*)

Anualmente ou quando houver indicação de que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, para determinar se estes sofreram perdas por "*impairment*".

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A Companhia realiza o teste de recuperabilidade para os ativos, sendo identificadas as seguintes perdas por "*impairment*":

	Controladora			Consolidado		
	Contas a receber	Estoques	Imobilizado	Contas a receber	Estoques	Imobilizado
Em 31 de dezembro de 2023	(13.406)	(1.540)	(2.889)	(13.445)	(1.540)	(2.889)
Constituições (resultado)	(593)	(86)	-	(593)	(86)	-
Reversões (resultado)	25	56	-	26	56	-
Em 31 de março de 2024	(13.974)	(1.570)	(2.889)	(14.012)	(1.570)	(2.889)

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

A Companhia anualmente ajusta *impairment* do ativo imobilizado, baseado em laudos elaborados, divididos da seguinte forma:

- Fluxos de caixa futuros derivados de uso contínuo dos ativos relacionados
- Máquinas - valor de venda

As perdas estimadas nas contas a receber foram calculadas com base no histórico de perdas e títulos vencidos há mais de 180 dias. Também são constituídas provisões nos casos em que os valores não são considerados como realizáveis, analisando a situação financeira de cada devedor e histórico de perdas da Companhia.

A estimativa de perdas para estoques obsoletos é avaliada com base nos estoques sem giro acima de 180 dias. A perda estimada para redução a valor de mercado dos estoques é realizada quando os custos dos estoques estão superiores aos valores de vendas dos produtos finais aos clientes.

* * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião

Relatório dos Auditores
Independentes sobre as
Informações Financeiras
Intermediárias Individuais e
Consolidadas, emitido com
Abstenção de Conclusão

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

TEKA - TECELAGEM KUEHNRIICH S.A. ("EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL")
Blumenau – SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A – em recuperação judicial ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das políticas contábeis significativas e demais notas explicativas. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Em decorrência dos assuntos descritos nos parágrafos incluídos na seção "Bases para abstenção de conclusão", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa conclusão.

Bases para abstenção de conclusão

1. Conforme nota explicativa número 1.1, em 26 de outubro de 2012, a Companhia entrou com pedido de recuperação judicial, em conjunto com suas controladas, TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A, Teka Têxtil S/A, FB Indústria e Comércio Têxtil Ltda., Cerro Azul Participações e Administração Ltda. e Teka Investimentos Ltda., nos termos da Lei nº 11.101/05. Em 08 de novembro de 2012, foi deferido o processamento da recuperação e em 11 de janeiro de 2013 foram apresentados seus planos de recuperação judicial. No dia 02 de outubro de 2013, ocorreu a AGC – Assembleia Geral de Credores sendo aprovado o Plano de Recuperação Judicial, sendo homologado pelo Sr. Juiz da 2ª Vara Cível da Comarca de Blumenau, Osmar Tomazoni, em 30 de outubro de 2013. No entanto, depois da efetiva homologação da decisão da Assembleia Geral de Credores - AGC pelo Juízo responsável houve a interposição de quatro recursos de Agravo de Instrumento, com oposição à decisão que visando atacar a decisão que aprovou a recuperação judicial da TEKA, dos quais ainda o agravo nº 0189533-81.2013.8.24.0000, interposto pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina contra a Companhia, encontra-se pendente de julgamento dos embargos de declaração interpostos. Sendo assim, devido ao interposto remanescente ainda não julgado, a Companhia não havia registrado os possíveis efeitos do plano de recuperação judicial sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Entretanto, através do Ofício nº 287/2018/CVM/SEP/GEA-5 emitido em 11/2018, a CVM assim se manifestou comentando que a Companhia aberta deve elaborar seus demonstrativos contábeis com base nas normas contábeis vigentes e em atenção ao disposto no Plano de Recuperação Judicial. Desta forma, considerando as orientações da CVM, toda a situação contábil passível de avaliação e de reconhecimento foi ajustada nos demonstrativos da Companhia com base no Plano de Recuperação Judicial (vide nota 1.1). A execução desse plano é essencial para a realização de certos ativos registrados no balanço patrimonial, assim como, para permitir à Companhia honrar os seus compromissos assumidos com credores em geral.

2. No período findo em 31 de março de 2024 a Companhia incorreu em prejuízo líquido, individual e consolidado, de R\$ 38.396 mil (R\$ 35.083 mil em 31 de março de 2023) e possuía prejuízos acumulados individual e consolidado de R\$ 2.223.690 mil (R\$ 2.185.811 mil em 31 de dezembro de 2023). O passivo circulante individual e consolidado da Companhia estava em excesso ao ativo circulante individual e consolidado em R\$ 2.532.339 mil e R\$ 2.607.258 mil (R\$ 2.501.265 mil e R\$ 2.575.125 mil, respectivamente, em 31 de dezembro de 2023) e patrimônio líquido individual e consolidado negativo no montante de R\$ 2.108.197 mil e R\$ 2.108.124 mil (R\$ 2.070.023 mil e R\$ 2.069.952 mil em 31 de dezembro de 2023). O nível de endividamento é relevante e desequilibra a capacidade de liquidez da Companhia de curto e longo prazo. Essa situação indica a existência de incerteza significativa quanto à capacidade de continuidade normal dos negócios da Companhia e de suas controladas, sendo fatores essenciais para definir a continuidade normal dos negócios da Companhia por um período superior a um ano e sugere dúvida quanto à base para preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. Em 31 de março de 2024, os ativos e passivos individuais e consolidados da Companhia foram classificados e avaliados no pressuposto de continuidade normal dos negócios.

3. As incertezas significativas comentadas nos parágrafos 1. e 2. acima, não nos possibilitam concluir como, quando e por quais valores, os ativos serão realizados e os passivos serão pagos. Também não podemos concluir se estes ativos e passivos serão pagos e realizados por meio das operações da Companhia e de suas controladas ou se por meio de venda de parte ou de todos os ativos. Até a presente data não obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para concluirmos sobre estas múltiplas

incertezas. As notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 31 de março de 2024 não divulgam, integralmente, estes fatos.

4. Conforme descrito na nota explicativa 8, a Companhia obteve êxito na ação judicial que objetiva a compensação dos saldos negativos de imposto de renda e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido com tributos administrados pela RFB. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia registrou o imposto de renda e contribuição social com base nos créditos apurados entre o período de 1997 a 2011 no montante de R\$ 414.619 mil (valores atualizados de R\$ 851.204 mil em 31 de março de 2024 e R\$ 840.232 mil em 31 de dezembro de 2023) no Ativo não circulante. A homologação dos referidos créditos depende de avaliação da Receita Federal do Brasil (RFB) e do desfecho do processo judicial movido pela Companhia para restituição destes créditos em detrimento da compensação pretendida pela RFB com outros tributos federais.

5. Conforme descrito na nota explicativa 17, a Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos em tramitação perante tribunais e órgãos governamentais, envolvendo matérias tributárias, trabalhistas e cíveis. A Companhia é requerida a exercer julgamento significativo para determinar o montante apropriado de provisões para refletir prováveis exigências de recursos financeiros para liquidar essas obrigações e é requerido julgamento significativo para determinar os riscos associados a posições fiscais tomadas e divulgações necessárias das causas avaliadas como perda possível. Mudanças nas premissas utilizadas pela Companhia para exercer esse julgamento significativo, ou mudanças nas condições externas à Companhia, incluindo o posicionamento das autoridades tributárias, trabalhistas e cíveis, podem refletir em um impacto significativo no nível de provisões constituídas para essa finalidade, bem como nas divulgações requeridas. Em 31 de março de 2024 a Companhia possuía provisões classificadas com risco provável de R\$ 519.174 mil controladora e R\$ 519.938 mil consolidado (R\$ 506.817 mil controladora e R\$ 507.535 mil consolidado em 31 de dezembro de 2023) e depósitos judiciais de R\$ 37.205 mil controladora e R\$ 37.663 mil consolidado em 31 de março de 2024 (R\$ 39.725 mil e R\$ 40.184 mil em 31 de dezembro de 2023), entretanto identificamos que a Companhia ainda apresenta divergências entre os controles auxiliares de provisões para contingências e depósitos judiciais para os controles contábeis, necessitando de conciliação. Isso gera uma razoável possibilidade de que erros materiais nas referidas informações financeiras não tenham sido prevenidos ou detectados tempestivamente.

Apesar dos passos empreendidos no sentido de sanar as divergências nos controles supramencionados, mediante conclusão da conciliação das contingências cíveis e através da intensificação dos levantamentos da situação e quantificação das contingências, que culminaram em ajustes significativos nos exercícios de 2022 e 2023, R\$ 105.918 e R\$ 36.592 mil, respectivamente, conforme descrito na nota explicativa 17. Dado o expressivo volume de demandas e considerando a relevância dos assuntos comentados e as incertezas que envolvem o tema, as quais só poderão ser dirimidas quando da conciliação integral de todos os processos existentes, não nos foi possível concluir sobre o adequado registro dos valores de provisão para contingências e depósitos judiciais apresentados pela Companhia na data base de 31 de março de 2024 em sua totalidade.

Abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Devido à relevância dos assuntos mencionados na seção “Bases para abstenção de conclusão”, não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes que nos permitissem concluir se tomamos conhecimento de algum fato que nos levasse a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, assim como pela apresentação de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Consequentemente, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Ênfase

Cobertura de Seguros

Mesmo não sendo escopo de nossos trabalhos avaliar a razoabilidade da cobertura de seguros da TEKA S.A., a administração da Companhia está com dificuldades em negociar a renovação do seguro patrimonial, portanto, em 31 de março de 2024, os principais ativos, que incluem principalmente estoques e imobilizados da Companhia, não estão cobertos por seguros.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado (DVA)

Fomos contratados para revisar, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação das demonstrações do valor adicionado. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente. Devido à relevância dos assuntos mencionados na seção “Base para abstenção de conclusão”, não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes que nos permitissem concluir se tomamos conhecimento de algum fato que nos levasse a acreditar que as demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Consequentemente, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Blumenau - SC, 09 de maio de 2024.

NEXT AUDITORES INDEPENDENTES S.S.

CRC-SC 8.765/O-4
Eduard Claus Morsch – Sócio Responsável
Contador CRC-SC 029.522/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

TEKA–Tecelagem Kuehnrich S.A., inscrita no CNPJ sob o número 82.636.986/0001-55, estabelecida na Rua Paulo Kuehnrich, nº 68 – Itoupava Norte – Blumenau – Estado de Santa Catarina, DECLARA, por seus diretores, nos termos do Artigo 25, § 1º, Inciso VI da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as Informações Financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2024.

Blumenau/SC, 09 de maio de 2024.

Fabiane Paula Esvicero
Diretora Presidente / Gestora Judicial

Mario Parasky
Diretor Industrial

Marcio Hoffmann
Diretor Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

TEKA-Tecelagem Kuehnrich S.A., inscrita no CNPJ sob o número 82.636.986/0001-55, estabelecida na Rua Paulo Kuehnrich, nº 68 – Itoupava Norte – Blumenau – Estado de Santa Catarina, DECLARA, por seus diretores, nos termos da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações relativas ao período findo em 31 de março de 2024.

Blumenau/SC, 09 de maio de 2024.

Fabiane Paula Esvicero
Diretora Presidente / Gestora Judicial

Mario Parasky
Diretor Industrial

Marcio Hoffmann
Diretor Comercial